



CCPFC/ENT-AE-1396/20

CONSELHO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA	An₂-A
APRESENTAÇÃO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	
TÍTULO	
ÉTICA EM AÇÃO: questões de vida e de morte	
ÁREA DE FORMAÇÃO	
A. área da docência: áreas do conhecimento, que constituem matérias curriculares nos vários níveis de ensino B. Prática pedagógica e didática na docência: formação no domínio da organização e gestão da sala de aula	
MODALIDADE	
Curso de formação	
REGIME DE FREQUÊNCIA	
Presencial E-learning - Presenciais: Online: x Síncronas x Assíncronas: x B-learning - Presenciais: Online: Síncronas: Assíncronas:	
DESTINATÁRIOS DA AÇÃO	
Professores dos Grupos Inglês (330), 410 (Filosofia), Geografia (420), Economia (430), Biologia e Geologia (520).	
DOMÍNIO CIENTÍFICO E PEDAGÓGICO	
Professores dos Grupos Inglês (330), 410 (Filosofia), Geografia (420), Economia (430), Biologia e Geologia (520).	
RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ATIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE: PROBLEMAS/NECESSIDADES DE FORMAÇÃO IDENTIFICADOS (máx. 750 carateres)	
O <i>Perfil dos Alunos</i> pretende que estes “mobilizam valores e competências que lhes permitam (...) tomar decisões livres e fundamentadas sobre questões éticas e dispor de uma capacidade de participação cívica, ativa, consciente e responsável”. O debate de questões de ética prática, nomeadamente as que se prendem com a problemática da vida e da morte, constitui-se como uma oportunidade para este desiderato. Estas questões estão presentes não só nos módulos finais dos 10º e 11º anos de Filosofia, mas também em disciplinas como Inglês (Questões de Bioética), Biologia e Geologia (Biodiversidade; Reprodução), Geografia A (População; Recursos Naturais), Economia A (Distribuição dos Rendimentos), podendo ser a ponte para DAC’s ou Projetos de Cidadania e Desenvolvimento. A formação justifica-se assim pela necessidade de dotar os professores de competências que lhes permitam debater questões de ética prática de forma profícuo com os seus alunos.	
OBJETIVOS A ATINGIR (máx. 1000 carateres)	

O principal objetivo é proporcionar aos formandos a oportunidade de atualizarem, desenvolverem e articularem entre si os seus conhecimentos e competências no âmbito do debate de um conjunto, não exaustivo, mas significativo, de questões de ética prática de modo a construir e partilharem recursos didáticos diversificados, mutuamente complementares, com vista a uma maior interdisciplinaridade e a uma renovação qualitativa das suas práticas pedagógicas.

A ação será estruturada de forma que os formandos venham a ser capazes de:

- Adquirir competências no âmbito dos instrumentos fundamentais necessários para o debate de questões de ética prática.
- Aprofundar os seus conhecimentos sobre os argumentos fundamentais a partir dos quais se desenvolve o debate contemporâneo sobre as questões abordadas.
- Conhecer bibliografia relevante sobre as questões de ética prática abordadas.
- Delimitar e formular de forma rigorosa questões de ética prática.
- Fundamentar a relevância da questão.
- Reconhecer e submeter a uma análise crítica as suas posições prévias sobre as questões abordadas.
- Enunciar com clareza as várias perspetivas sobre as questões abordadas, mobilizando com rigor conceitos na formulação de teses, argumentos e contra-argumentos.
- Confrontar criticamente teses e argumentos e avaliar as implicações práticas das ideias em debate.
- Apresentar adequadamente as teorias e argumentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas.
- Apresentar soluções relevantes para esses problemas em articulação com outras áreas do saber numa visão integradora que leve os alunos a mobilizar numa dinâmica interdisciplinar conhecimentos adquiridos ao longo do seu percurso escolar.
- Elaborar, a partir do debate das questões tematizadas, planos de aula e materiais didáticos diversificados e inovadores.

CONTEÚDOS DA AÇÃO

(máx. 3000 carateres)

KIT DE ÉTICA PRÁTICA

Pilares da Ética:

- O ponto de vista do universo
- O princípio da imparcialidade
- A supremacia ética

Pensar questões de ética prática

- Asserções e argumentos
- Avaliação de argumentos e teorias
- Testar premissas éticas e não éticas
- Argumentos e experiências mentais

ÉTICA EM AÇÃO:

ABORTO

Posição Pró-vida vs Posição Pró-Escolha

Argumentos a favor da posição Pró-vida:

- Argumento da Humanidade do Feto
- Argumento da Potencialidade
- Argumento da Regra de Ouro
- O Argumento da Privação do Futuro

Argumentos a favor da posição Pró-Escolha:

- Argumento da Condição da Consciência de Si
- O Argumento do Violinista

EUTANÁSIA:

Posição Conservadora vs Posição Pró-Escolha

Distinções Concetuais:

Tipos de Eutanásia: Voluntária, Não-Voluntária, Involuntária

Modos de Eutanásia: Ativa e Passiva

Argumentos contra a Eutanásia:

- Argumento da Santidade da Vida Humana
- Argumento da Natureza Humana
- Argumento da Possibilidade de Erro
- Argumento do Direito Inalienável à Vida
- Argumento da Encosta Escorregadia

Argumentos a favor da Eutanásia:

- Argumento do Suicídio à Eutanásia
- Argumento da Preferência da Eutanásia Ativa
- Argumento da Equivalência Entre Matar e Deixar Morrer
- Argumento da vida Biográfica vs Vida Biológica

RICOS E POBRES

O Conceito de Pobreza e Riqueza Absoluta

O Argumento de Singer a Favor da Obrigação de Ajudar

- O Argumento da Criança no Lago
- O princípio da obrigação de impedir um grande mal e o dever de ajudar

Argumentos a Favor da Não Obrigação de Ajudar

- O Argumento Cuidar dos Nossos
- O Argumento dos Direitos de Propriedade
- O Argumento da População e Ética da Triagem
- O Argumento da Responsabilidade Governamental
- O Argumento do Padrão Superrogatório

A possibilidade de uma ética mínima da obrigação de ajudar?

MANIPULAÇÃO GENÉTICA E CLONAGEM HUMANA

- Terapia genética versus eugenismo: que diferença? Que limites?
- Virtudes do Melhoramento Humano *versus* Sabedoria da Repugnância
- O Nosso Futuro Pós-Humano: Nick Bostrom *versus* Francis Fukuyama

A Possibilidade de um princípio de prudência aberta?

METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO

(máx. 1000 carateres)

<i>Presencial</i> 20h	<i>Trabalho autónomo</i> 5h
--------------------------	--------------------------------

As sessões serão de cariz teórico-prático e serão dinamizadas através da tematização dialógica de cada um dos conteúdos, sempre contextualizados a partir de casos práticos que constituirão a base para o debate e análise crítica de teses e argumentos. As metodologias privilegiadas serão o diálogo vertical e horizontal, o trabalho de grupo, o trabalho de pesquisa e a leitura ativa, sempre que necessário acompanhadas de apresentações e recursos multimédia. Os conteúdos teórico-práticos serão explorados e discutidos nas sessões síncronas, a realizar na plataforma Zoom. Desta forma, os formandos poderão adquirir as competências essenciais à conceção, elaboração, acompanhamento e avaliação de ensaios, integrando-os como dispositivos didático-pedagógicos, de carácter hermenêutico e heurístico, na sua prática letiva.

A componente prática, a realizar nas sessões síncronas na plataforma Zoom e, essencialmente, no trabalho assíncrono/autónomo irá na leitura de partes da bibliografia de referência, na resolução de pequenos desafios e na conceção de planificação de atividades e de recursos de aula que serão apresentados e discutidos nas sessões síncronas.

REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

(*máx. 1000 carateres*)

Para além dos materiais e das reflexões realizadas durante a formação síncrona, os formandos terão que elaborar:

- Um projeto filosófico, realizado em modalidade de trabalho de grupo que será apresentado e alvo de análise crítica na última sessão síncrona.
- Um trabalho individual, na modalidade de ensaio filosófico, que materialize as competências adquiridas e funcione como a modelização de um dispositivo de ensino-aprendizagem a implementar na prática letiva com os alunos.

-
- Assiduidade e participação nas sessões – 20%
 - Realização de tarefas – 30%
 - Reflexão fundamentada – 50%
 - Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas presenciais.
 - Trabalhos práticos e reflexões críticas efetuadas, a partir das e nas sessões presenciais, de acordo com os critérios previamente estabelecidos, classificados na escala de 1 a 10, conforme indicado na Carta Circular CCPFC – 3/2007 – Setembro 2007, com a menção qualitativa de:
 - 1 a 4,9 valores – Insuficiente;
 - 5 a 6,4 valores – Regular;
 - 6,5 a 7,9 valores – Bom;
 - 8 a 8,9 valores – Muito Bom;
 - 9 a 10 valores - Excelente.
-

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

(*máx. 5*)

Galvão, Pedro, org. (2005). *A Ética do Aborto. Perspetivas e Argumentos*. Lisboa, Dinalivro.

McMahan, Jeff (2002). *The Ethics of Killing. Problems at the Margins of Life*. Oxford, Oxford University Press.

LaFollette, Hugh, ed. (2003). *The Oxford Handbook of Practical Ethics*. Oxford, Oxford University Press.

Singer, Peter (2000). *Ética Prática*. Lisboa, Gradiva.

Vaughn, Lewis (2016). *Doing Ethics. Moral Reasoning and Contemporary Issues*. W. W. Norton and Company, New York-London.